



QUESTÃO DE SENSIBILIDADE: UM FILME PARA CONVERSAR SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE E CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA

SCHEID, Neusa Maria John

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Santo Ângelo/RS.

E-mail: scheid.neusa@gmail.com

PANSERA DE ARAÚJO, Maria Cristina

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)- Ijúí/RS.

E-mail: pansera@unijui.edu.br

Palavras-chave: orientação sexual, filmes na educação, homossexualidade.

Introdução

Em genética humana existem diversos temas sensacionalistas e controversos que provocam muitas e intensas discussões, dentre os quais vale citar as origens da orientação sexual humana. As origens da homossexualidade ou heterossexualidade humana constituem um tema polêmico pois muitas vezes são atribuídas como devidas exclusivamente a causas biológicas ou, por outro lado, de modo extremo, referidas a causas ambientais (El-Hani et al., 1997). Nesse contexto, especialmente após 1993, o debate acirrou-se quando Dean Hamer anunciou que havia identificado um gene no cromossomo X (Xq28), com uma poderosa influência sobre a orientação sexual e denominado pela mídia de “gene gay” (RIDLEY, 2001). O estudo de Hamer sugeria que a homossexualidade era “biológica”, sem qualquer relação com a pressão cultural, com a escolha consciente dos indivíduos ou com a consequência de uma interação não aditiva dos fatores envolvidos (El-Hani et al., 1997).

Logo, a abordagem desse tópico nas aulas de Biologia e Ciências, geralmente, suscitam controvérsias, mesmo que os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) coloquem a orientação sexual como um dos temas transversais a ser tratado. O professor de Biologia, por sua vez, sente-se pouco à vontade para discutir esse assunto, devido à sua complexidade, visto que trata de questões da intimidade de cada sujeito, carregadas de tabus e preconceitos sócio-culturais.

Uma alternativa para tematizar a questão pode ser o uso de filmes comerciais que servem para discutir a Ciência, o papel dos sujeitos envolvidos na construção do conhecimento científico, os valores morais, as pressões sociais, culturais, econômicas e até políticas exercidas sobre a produção científica (Maestrelle e Ferrari, 2006).

Os filmes são fontes valiosas para relacionar a realidade com o conteúdo a ser discutido, com uma linguagem mais próxima dos estudantes e distinta daquela empregada nas aulas. Além disso, evidenciam algumas das opiniões circulantes na sociedade sobre assuntos cotidianos que afetam muitas pessoas, mas são pouco discutidos durante a formação profissional. De acordo com Ros (2007), os filmes são um meio de comunicação que transmite valores pois fazem parte da existência social, constituindo-se em agentes construtores de imaginários.

Em vista disso, propomos uma conversa sobre orientação sexual a partir do filme *Questão de Sensibilidade* (*The Twilight of the Golds*) cujo enredo possibilita a discussão de aspectos biológicos tais como determinação gênica e cromossômica do sexo, diferenciação sexual e análise de genes ou seqüências de DNA, além dos aspectos éticos e morais relacionados. Também, possibilita refletir sobre o que fazer com o conhecimento produzido e o que propiciar ao sujeito geneticamente identificado na sua vida pessoal e na comunidade.

Breve ficha técnica

O filme, com título original *The Twilight of the Golds*, do gênero drama, lançado em 1997, tem 95 minutos de duração. Foi produzido nos Estados Unidos da América pelo Estúdio Showtime Networks Inc. com direção de Ross Marks, produção de Paul Colichman, John Davimos, Mark Harris, roteiro de Jonathan Tolins, Seth Bass e fotografia de Tom Richmond. A trilha sonora é de Lee Holdridge e tem no elenco: Jennifer Beals, Faye Dunaway, Brendan Fraser, Garry Marshall, Sean O'Bryan, Jon Tenney, Rosie O'Donnell, John Schlesinger, Patrick Bristow, Garry Marshall.

Sinopse do filme

O enredo faz uma sátira ao preconceito brincando com a tese de que a homossexualidade teria origem genética. Suzanne (Jennifer Beals) está grávida. Seu marido, Rob (Jon Tenney), que é médico e trabalha com genética (análise do genoma humano), é questionado por seu superior se vai ou não fazer a análise genômica de seu filho, visto que, no momento, é uma possibilidade real para todas as pessoas que assim o desejarem. A partir de algumas ponderações sobre a necessidade ou não de realizar tal exame, Rob acaba aceitando a tarefa e analisa os genes do feto. O resultado mostra que, para a maioria das características, não há problemas, com exceção da probabilidade de ser homossexual, que é de 90%, pois contém a sequência descrita por Hamer. Este fato torna-se um problema grave para a família uma vez que Suzanne tem um irmão (Brendan Fraser) que é homossexual assumido. A família convive com a homossexualidade, no entanto, não a aceita, e entra em crise ao discutir sobre preconceitos e alterações genéticas. Suzanne sente-se pressionada pelo marido e pelos pais a interromper a gestação, ao mesmo tempo em que o irmão lhe aponta uma série de motivos para não tomar tal atitude.

Possibilidades

Este filme tem sido utilizado em aulas de Genética II da Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas e de Genética e Embriologia nos cursos de Fisioterapia e Enfermagem. As atividades propostas podem também ser vivenciadas e desenvolvidas, com algumas adaptações, no Ensino Médio. Os estudantes assistem ao filme em sala, depois de estudos sobre conceitos básicos de genética clássica, mecanismos de herança, determinação e diferenciação do sexo, genética molecular, análise e seqüenciamento de DNA. Ainda podem ser alertados sobre a influência da determinação e diferenciação sexual na orientação assumida por diferentes sujeitos, e quais poderão ser as atitudes tomadas pelos familiares e pela sociedade em cada caso e repercussões delas na escola e no trabalho.

O objetivo é trabalhar esses conceitos numa situação real de modo a conceitualizar e compreender o assunto sob o ponto de vista das Ciências Biológicas e de suas interações com as Ciências Humanas e Sociais. Além do mais, é preciso considerar os vários aspectos envolvidos nos parâmetros analisados para responder as perguntas formuladas quanto às características genéticas dos sujeitos em análise. É preciso considerar que o fenótipo é um produto da interação gene e ambiente. A obtenção de diagnósticos inesperados para as perguntas formuladas quanto às características genéticas dos indivíduos deve também ser objeto de estudos pois, algumas vezes, a resposta negativa parece improvável. Sugere-se refletir sobre o que fazer com os resultados obtidos nos diagnósticos pré-natais a partir de questões tais como:

- 1) Qual a pergunta a ser respondida, por exemplo, o feto é normal ou afetado?
- 2) Qual é o tipo de problema e suas conseqüências para a qualidade de vida do indivíduo?
- 3) Qual a qualidade de vida social?;
- 4) O que fazer com a resposta recebida?
- 5) Quais as atitudes que poderão ser tomadas pelos pais do indivíduo em questão conforme a resposta recebida?
- 6) No caso de doenças degenerativas de adultos, deve ou não ser feito o diagnóstico molecular dos familiares quanto à possibilidade de serem portadores desses genes?
- 7) Saber que possui genes alterados vai permitir uma vida com mais qualidade ou vai imprimir-lhe uma marca constrangedora?

Para tanto, elaboramos um roteiro de estudo e interpretação do filme que envolve identificação da temática; análise genômica do feto em desenvolvimento; discussão de evidências atuais sobre as causas da orientação homossexual humana; genética do comportamento humano e reconhecimento das alterações genéticas que não são estruturais nem causam prejuízos ao bom funcionamento do organismo. O estudo abrange identificação de um problema genético, análise do genoma: quem tem acesso a esse exame e com que finalidade é realizada; o que fazer com o resultado obtido mesmo que ele não seja o esperado; discussão ética.

Os estudantes devem assistir ao filme e após a exibição responder as questões orientadoras da tematização:

- 1) Fazer uma síntese do filme.
- 2) Quais são os aspectos genéticos apresentados?
- 3) Quais foram os exames realizados no feto que permitiram diagnosticar que ele portava a sequência de Hamer (Xq28)?
- 4) Como esses exames são realizados? Em que princípios genéticos se fundamentam?
- 5) Como é a determinação e a diferenciação sexual em seres humanos? E, o que isso tem a ver com a orientação sexual?
- 6) Quais são as repercussões da identificação dos genes de uma pessoa, na sua vida cotidiana? Ela poderá ficar marcada como um sujeito mutante?
- 7) Se você trabalhasse num laboratório de análise genômica, faria esse teste em seus filhos ou parentes? Por quê?
- 8) Você concorda com a atitude de Rob e de Suzanne? Justifique.
- 9) O que é uma alteração genética para você? E, como você a avalia?
- 10) Assistir a esse filme facilitou ou não a sua aprendizagem sobre conceitos genéticos e suas relações com o seu cotidiano? Justifique.

Após responderem estas questões em duplas, sugere-se a sistematização dos principais conceitos identificados e das questões éticas subjacentes aos diagnósticos moleculares que, se por um lado poderão trazer uma qualidade de vida melhor, por outro poderão constranger os sujeitos na sua vida pessoal e social.

Considerações finais

Ao suscitar uma conversa aberta sobre as relações humanas representadas, bem como sobre as perdas e mudanças na vida das personagens, Questão de Sensibilidade permite a utilização da narrativa como elemento propulsor de pesquisas e debates de um tema atual e polêmico como a orientação sexual do indivíduo. Além de tratar dos dilemas, dos dramas e das satisfações causadas por opções sexuais diferentes, pode ser muito útil para o estudo da genética contemporânea numa visão multidisciplinar. Nossa postura é a de que este filme possibilita à Universidade uma abordagem educativa que contribui para uma adequada formação ética e cidadã dos estudantes, deixando de ser, apenas, repetidora e divulgadora de conhecimentos massificados e descontextualizados.

Referências bibliográficas

- BOWMAN, J. Bioethics at the movies. *New Atlantis*, v. 8, p. 93-100, 2005.
- EL-HANI, Charbel et al. Conflitos e perspectivas nas relações entre biologia e cultura. *Interfaces*, Salvador/BA, v 1, n1, p. 10-16, 1997.
- MAESTRELI, Sylvia Regina Pedrosa e FERRARI, Nadir O óleo de Lorenzo: o uso do cinema para contextualizar o ensino de genética e discutir a construção do conhecimento científico, www.sgb.org.br/GeneticanaEscola (2006), acesso em 15 de março/2007.
- RIDLEY, MATT. **Genoma: a autobiografia de uma espécie em 23 capítulos**. Tradução de Ryta Vinagre. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- ROS, Nora. El film Shrek: una posibilidad desde la educación artística para trabajar en la formación docente la lectura de la identidad y los valores. *Revista Iberoamericana de Educación*, n. 44/6, 15 dez 2007.
- Links com pesquisas brasileiras sobre homossexualidade
www.gphfecb.ufba.br/Portugues/Textos/Interfaces.pdf
www.fis.ufba.br/dfg/pice/dissertacoes/cristiane2001.pdf